

ANEMIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RIBEIRO, Viviane P.¹; ZACHOW, Eliana²; SERQUEVITIO, Luciano³.

Palavras-Chave: Anemia, Câncer, Prevalência.

Anemia é uma complicação freqüente em pacientes oncológicos, caracterizada pela deficiência de ferro no organismo, onde os níveis de hemoglobina apresentam-se abaixo do normal, na qual para homens adultos é de 13,0 g/dl segundo os critérios da WHO, e é um problema de saúde pública mundial, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Na qual até 70% dos pacientes oncológicos apresentam essa complicação em algum momento da sua doença ou tratamento. A incidência e severidade da anemia dependem do tipo de tumor, idade do paciente, estágio da doença, do tipo e intensidade do tratamento. O objetivo desse trabalho visa conhecer a prevalência de anemia em pacientes oncológicos. Esse trabalho foi metodologicamente construído através de um estudo qualitativo, tipo revisão bibliográfica. A busca de artigos foi realizada em sites como Scielo, através de descritores como Anemia e Câncer. A pesquisa obedeceu aos princípios da ética conforme resolução 196/96. O desenvolvimento de anemia em pacientes oncológicos é multifatorial. Mecanismos diferentes, como perdas sanguíneas, aumento da destruição dos glóbulos vermelhos ou diminuição na sua produção, podem coexistir em um mesmo paciente. A deficiência de ferro absoluta ou relativa contribui de forma importante para a ocorrência de anemia nesta população. A prevalência da anemia no mundo é de 24,8% para todas as populações e 12,7% para os homens adultos. Para os idosos, (>60 anos) é de 23,9% e está associada com a incapacidade e diminuição do desempenho e força muscular. Não se recomenda a utilização de valores de hemoglobina inferiores para o diagnóstico de anemia em pacientes idosos, devendo-se utilizar os mesmos valores estabelecidos para a população em geral. A anemia resulta em uma série de sintomas que podem influenciar o estado físico e funcional dos pacientes, interferindo negativamente no tratamento e qualidade de vida dos mesmos. As manifestações clínicas são variadas como a redução na capacidade de exercícios, dor de cabeça, dispnéia, perda de libido, tonturas, palpitação, náusea, depressão, disfunção cognitiva. Em todos os pacientes com câncer e que desenvolvam qualquer grau de anemia é importante investigar se há deficiência de ferro. Todos os pacientes com câncer e anemia devem ter seus parâmetros de ferro medidos e a investigação diagnóstica é guiada pelo tipo de tumor e sinais e sintomas do paciente.

¹ Acadêmica do Curso de Graduação Enfermagem, UNICRUZ-RS;

² Acadêmica do Curso de Graduação Enfermagem, UNICRUZ-RS;

³ Enfermeiro do Hemonúcleo de Cruz Alta – RS.